

ILUMINE SUAS IDEIAS

O PENSAMENTO CRIATIVO COMO PROPULSOR DE NEGÓCIOS.

25, 26 e 27 de ABRIL

TECNOVATES
Univates
Início às 19hJornada do
EMPREENDEDOR | 2016

25/04 (Segunda)

19h
Coffee Break19h30min
Abertura Oficial20h
Palestra
"Empreender:
Uma viagem
ou um destino?"
com César Pancinha

26/04 (Terça)

19h
Coffee Break19h30min
Palestra
"Cenários do Em-
preendedorismo"
com André Arnt20h
Palestra
"Direitos e deveres
dos fornecedores"
com Pedro Bezerra20h45min
Rodada de
Negócios

27/04 (Quarta)

19h
Coffee Break19h30min
Case Docile
com Alexandre
Heineck20h10min
Case Tombado
com Adriano
Alberton21h
Case Rola Moça
com Alexandre
Dullius

ÚLTIMAS VAGAS!

INGRESSO 1kg (um quilo) de alimento não perecível
INSCRIÇÕES (VAGAS LIMITADAS) www.jornadadoempreendedor.org
MAIS INFORMAÇÕES 51 3982.1479 | jornada.empreendedor@lajeado.rs.gov.br

Realização:

Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico e InovaçãoGOVERNO
DE LAJEADOSirdilojas
Vale do TaquariO INFORMATIVO
DO VALE

UNIVATES

Apoio:

SEBRAE

Lidiane Mallmann/arquivo



COBRANÇA: empresa alega deficit de R\$ 22 milhões por conta das isenções em pedágios

EGR silencia sobre isenções

Segundo o Ministério Público, prazo para resposta à comunidade encerra-se na próxima semana



Rodrigo Nascimento

rodrigon@informativo.com.br

» Cruzeiro do Sul

Encerra-se na próxima semana o prazo dado pelo Ministério Público de Lajeado para que a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) responda ao pedido protocolado pelo grupo de moradores da zona rural, solicitando a isenção de pedágio. Por enquanto, a empresa não se manifestou, e a situação irrita os moradores que têm de pagar para sair de casa e ir ao Centro da cidade.

Segundo a vereadora Anastácia Maria Schuster Zart, foram assinados mais de 20 pedidos no MP, porém, o número de moradores que paga pedágio atualmente deve chegar a 40. "São pessoas que trocaram de carro ou compraram novos veículos depois de 2013, quando foi feito o recadastramento."

Anastácia reforça que quem mora nas comunidades de Linha Nova, Linha 25 de Julho, Boa Esperança Alta e Arroio Grande precisa pagar para se deslocar do interior para o Centro.

A vereadora diz que na praça de Cruzeiro do Sul existem 900 isenções de veículos. Segundo ela, o número não condiz com a quantidade de moradores que, por lei, estariam incluídos dentro do benefício. "A administração da EGR é bagunçada.

A empresa diz que existe um deficit de R\$ 22 milhões nas contas. É lógico, se só aqui em Cruzeiro tem tanta gente isenta, como será em outras praças?"

De acordo com o promotor de Justiça Sérgio Diefenbach, até o início da quarta-feira, ele não havia recebido nenhum documento vindo da EGR. Diefenbach destaca que o prazo para responder ao MP encerra-se na próxima semana.



Atualmente, a praça de Cruzeiro do Sul tem

900 veículos

isentos do pedágio, porém, cerca de

40 moradores

não conseguem pedir o benefício, pois a EGR nega novas concessões.



No sábado dia
09 de abril,
em comemoração
informal a
padrinhos e
familiares,
mamãe Julia,
papai Marcos
comemoraram
orgulhosos os
2 aninhos
da pequena
Isabelle.





COLUNA DO FABIANO



FABIANO CONTE | colunadofabiano@gmail.com

**** Prefeito de Lajeado, Luis Fernando Schmidt, se vestiu de maneira mais jovial esta semana, durante evento que reuniu estudantes das escolas municipais. Usou jeans e camisa para fora da calça. Disse que foi sugestão da esposa.**

**** Deputado estadual Enio Bacci lidera movimento para que a direção do PDT não puna os deputados que votarem a favor do processo de impeachment da presidente Dilma. O partido é aliado de Dilma e orientou os parlamentares a votarem contra. Dos pedetistas gaúchos, Giovanni Cherini é a favor da saída da presidente.**

**** Em Bom Retiro do Sul, vereador e atual secretário de Obras, Diogo Antonioli, é um dos nomes para compor a chapa majoritária na eleição deste ano. O atual, Pedro Aelton, poderá buscar a reeleição, mas ele próprio tem sido incentivador de novos nomes. Diogo, é certo que não concorre a vereador, tanto é que não se afastou dentro do prazo regimental. Sairá apenas quatro meses antes do pleito.**

**** Documento que pedia a abertura da CPI do Lixo em 2015 sumiu da Câmara de Lajeado. Ninguém sabe onde foi parar o papel com a assinatura dos vereadores.**

**** Fico imaginando o servidor estadual que teve seus salários parcelados olhando o noticiário da TV e se deparar com propaganda do governo gaúcho se vangloriando dos feitos deste governo. São milhões investidos na produção e exibição desse material. Muitos salários poderiam ser quitados com essa grana toda.**

**** Saiu na revista The Economist, a mais importante do mundo: ela já “não governa em nenhum sentido significativo da palavra” e “o Brasil não suporta mais três anos” do atual governo.**



**** Joel Mallmann foi apresentado como candidato a prefeito de Estrela pelo PR em encontro realizado esta semana. Joel já foi vereador e secretário municipal e pretende fazer frente ao atual prefeito Carlos Rafael Malmann. No encontro, estavam presentes dirigentes do PRB, PPS, DEM e PSD.**

» Não ao PMDB

PP de Lajeado decidiu, em reunião, esta semana: não existe a menor possibilidade de se juntar ao PMDB na eleição para prefeito deste ano. “Seremos a terceira via, com o PSDB, PSD, Democratas e Novo”, disse um dirigente da sigla. “O PMDB fez parte deste governo e contribuiu para tudo que ocorre de errado na cidade hoje”, resumiu outro dirigente. Os cinco partidos têm se reunido semanalmente para construir um novo projeto para Lajeado. Dizem seus dirigentes que, mesmo com especulações de alguns nomes, o momento, agora, é de construir um plano de crescimento para Lajeado e somente depois se buscará o perfil ideal para concorrer a prefeito.

**** É de chorar, mas é fato: a Embaixada da França mandou mensagem aos conterrâneos, que moram aqui, recomendando neutralidade no impeachment. Pede que eles evitem os atos nas ruas por causa da violência. Sugere que fiquem em casa, acompanhando pela internet ou pela TV.**

**** A crise brasileira foi parar na mídia chinesa. O mundo inteiro está de olho em nós. Até o jornal Global Times, que circula em Shanghai, a maior cidade da China, esculacha nosso país.**

» Nem Dilma, nem Temer

O brasileiro sempre foi apaixonado por futebol e, vez por outra, nos tornamos técnicos de nossos times do coração ou da Seleção Brasileira. Já tivemos época em que técnico da Seleção era demitido por pressão popular. Agora, a nação está envolvida numa decisão política que mais parece final de campeonato. Todo mundo opina e torce. Quem acompanha as colunas, sabe de meu posicionamento. E reafirmo. Não me serve mais Dilma, mas também não me servirá Temer. Continuo defendendo que, para mudar os rumos deste país, apenas uma nova eleição geral e

a mudança de todo o Executivo e Legislativo. Além de sangue novo como presidente e vice, precisamos de parlamentares sem envolvimento com a corrupção e dispostos a ajudar na aprovação de leis e reformas necessárias para nossa nação. Acompanharei a votação do processo de impedimento da presidente sem a expectativa de que algo extraordinário ocorrerá, independentemente do resultado. Serão dias difíceis e de necessário equilíbrio para todos nós. Só posso pedir a Deus que olhe para o Brasil e nos proteja de todo mal que está por vir.

» Assunto polêmico

Vereador Ildo Salvi resolveu mexer num assunto polêmico ao apresentar projeto de lei para acabar com o Aviso de Irregularidade no Estacionamento Rotativo de Lajeado. Em que pesem os questionamentos sobre o tema, o fato é que ele protege os usuários de sofrer multas previstas no Código de Trânsito Brasileiro e isso não será aceito pelo Executivo. Na prática, sem o chamado AI, os usuários sofrerão multa de R\$ 127 e ganharão cinco pontos na carteira toda vez que forem flagrados na área azul sem o devido pagamento. Se for aprovada pela Câmara, lei deverá ter o mesmo destino de outra, de autoria do vereador Ranzi, que foi declarada inconstitucional pelo TJ/RS.

» 85 AIs

Ainda a propósito do estacionamento rotativo, o governo de Lajeado vem há bom tempo discutindo com a Stacione algumas mudanças no sistema. A principal delas refere-se exatamente ao Aviso de Irregularidade, que deverá ser completamente alterado na sua forma de aplicação e cobrança.

A mudança objetiva penalizar de forma diferente os usuários que eventualmente descumprem a lei e aqueles que são inadimplentes contumazes. Na sexta-feira, por exemplo, um veículo foi flagrado na área azul com 85 AIs, ou seja, devendo R\$ 1,7 mil. É justo para quem paga certo?

» Contraposição

“Como assíduo leitor, não poderia deixar de manifestar a minha discordância em relação a determinado trecho da coluna do fim de semana intitulada ‘Uma perda banal’. Quando referes que ‘as explicações precisam ser convincentes para restabelecer a confiança da população no aparato de segurança pública’, em minha opinião, cometes o equívoco da generalização. Não podemos tomar como referência uma ocorrência, quando temos vários exemplos diários de ações bem-sucedidas de nossas instituições de segurança pública. Mesmo que o resultado tenha sido a perda de uma vida, o que é sempre desagradável, não podemos generalizar. Ao final da frase afirmas ‘segurança esta que se transformou num caos’. Fico em dúvida se a segurança se transformou num caos por causa da ação dos policiais, no caso concreto ocorrido no interior de Santa Clara do Sul, ou a outros fatores, os quais não foram enumerados. As forças de segurança não dispõem de armas de reduzido poder letal para todos, por exemplo. Como o senhor mesmo afirma ao final, ‘sejamos

razoáveis’. Imagine se, por um texto mal escrito ou mal fundamentado de um profissional de imprensa tomássemos toda a imprensa como responsável e lhe reduzíssemos a credibilidade. Temos um sério defeito em nosso país: o de continuarmos demonizando nossas forças públicas de segurança. Talvez ainda um reflexo de excessos de um passado nem tão distante. O aparato de segurança pública é muito amplo e vem se qualificando cada vez mais nas últimas décadas. Mesmo com o tratamento que lhes são dispensados por governos irresponsáveis, os profissionais da área da segurança são, em sua ampla maioria, honrados e competentes, muitos dos quais emprestam literalmente a própria vida na defesa de uma sociedade que lhes trata com olhar de desconfiança ou com generalizações infantis. Com relação ao fato em questão, gostaria de me solidarizar com a família que se vê dilacerada pela perda de um de seus pilares. Sejam prudentes. Cordiais saudações e grande abraço. Juliano Höehr Clavé, escrivão de polícia e professor da rede estadual.”

Mulheres e meninas reúnem-se para se fortalecer politicamente

Vindas de diferentes ramos e culturas, elas discutem e refletem sobre os anseios e dificuldades femininas



Carolina Chaves da Silva
carolsilva@informativo.com.br

» Lajeado

“Muitas delas são líderes, mas não se enxergam como um ser político. A mudança é lenta, mas acontece de geração para geração.” É assim que a coordenadora de Comunicação da Organização Não Governamental (ONG) Coletivo Feminino Plural, Lea Epping, vê a participação feminina na política brasileira: muito ativa, mas tímida. Desde a quinta-feira, cerca de 40 delas, que desejam mudar esses rumos e dar uma nova cara a esse ambiente masculino, participam do Projeto Mulheres, Cidadãs que Podem!.

Oferecido pela entidade, com o apoio da Secretaria de Políticas para as Mulheres, com intermédio do Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos do governo federal e em parceria com o Niem/Ufrgs, o curso reúne desde cantoras, secretárias, professoras, delegada, vereadora, políticas, pré-candidatas até estudantes. Juntas, no salão de eventos da prefeitura, elas discutem e refletem por meio de conversas em grupo e palestras assuntos como direitos humanos, legislação para mulheres, conceitos de gênero e participação política. “Buscamos o fortalecimento e renovação da vontade de participação neste momento tão complicado e ainda mostramos a elas como se comunicar e melhorar a autoestima perante esse cenário. Como podem começar a romper o entorno, sem serem amargas ou rancorosas”, explica Lea.

DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO

Minéia dos Santos Silvestre, Bruna Amanda Pilger, Ana Júlia Becker, da Escola Municipal de En-



FORÇA: palestras e debates fortalecem o discurso e a busca pela igualdade feminina

“Buscamos o fortalecimento e renovação da vontade de participação, neste momento tão complicado e ainda mostramos a elas como se comunicar e melhorar a autoestima.”

Lea Epping,
coordenadora de Comunicação do Coletivo Feminino Plural

sino Fundamental (Emef) São João, do Bairro Moínhos D'Água; Monalisa Piffer e Jocieli Machado, da Emef São Bento; e Helen Vitória da Costa, da Emef Lauro Mathias Müller, todas de 14 anos, acreditam que podem combater o machismo e serem pro-

tagonistas de seus espaços de relacionamento. Influenciadas pelas professoras, elas foram ao curso levadas também pela curiosidade e pelas dificuldades do dia a dia.

“Pelo que conversamos, sabemos pouco dos nossos direitos. Como elas estão à frente em suas escolas, acredito que é importante participar”, comenta a orientadora educacional Lisete Lermen Friedrich.

Minéia acredita que o objetivo feminino é a igualdade e não uma sobreposição, com a qual elas sofrem hoje. “Nós,

por exemplo, gostamos muito de jogar futebol. E alguns meninos nos dizem: vão pra casa, limpar, cozinhar. Acho que a educação deve começar em casa, quando não se diferencia o azul do rosa”, critica.

Para ela, e as amigas, conversar e se impor são a solução. “Precisamos ter uma postura diante dessas atitudes”, comenta uma das adolescentes. “Vamos levar isso adiante para dentro das escolas, não somente às nossas, mas para todos os meninos e meninas possíveis”, garante a orientadora.

Saiba Mais

O curso segue, neste sábado, até as 17h30min, no salão de eventos da prefeitura. No final da tarde de sexta-feira, as interessadas assistiram a uma aula pública, ministrada pela cientista política e jornalista Telia Negrão, da ONG sobre “Desafios à participação política das mulheres nos espaços de poder e decisão”, na Câmara de Vereadores.

Falta de vontade ou medo?

Hoje, segundo dados do coletivo, entre os 20 países da América Latina, o Brasil só fica acima do Haiti na participação feminina na política. Entre os 190 países do mundo, ocupa a 158ª posição. A baixa inclusão, para Lea, que também é cientista política, está muito ligada ao fato de ainda existir uma sociedade patriarcal, machista e sexista, em que, por um lado, este não é considerado um espaço feminino, e por outro, em que ela é vista como incapaz de exercer tal atividade. Além disso, há descrença sobre os políticos, o que também não propicia a aproximação.

“Elas ficam amedrontadas, não se sentem fortes o suficiente.” Apesar de o Tribunal Superior Eleitoral exigir que os partidos cumpram uma cota de 30% de mulheres concorrendo aos cargos, as mulheres representam somente 16% dos senadores, 13% dos vereadores, 11% nas Assembleias Legislativas e 10% na Câmara dos Deputados.



Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Lajeado

CNPJ 91.167.585/0001-94

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convocamos os membros da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Lajeado para a Assembleia Geral Ordinária a se realizar no dia **04 de maio de 2016**, na Igreja de Cristo, sita à Rua Alberto Torres, 310, com início às 18h30min, em primeira chamada e às 19h00min e em segunda chamada, para deliberar sobre: (1) Leitura da Ata Anterior; (2) Relatório da Comunidade; (3) Prestação de contas 2015 e Parecer do Conselho Fiscal e (4) Assuntos diversos, sem caráter deliberativo.

Lajeado (RS), 15 de abril de 2016

Herta Hedi Welzel - Presidente

Fracaro repassa a presidência do Bruno Born depois de 6 anos

Vice-presidente José Gravina encabeça chapa às eleições do dia 25

Vale do Taquari

Com mais de 12 anos de atuação no Hospital Bruno Born (HBB), de Lajeado, quase seis deles na presidência, o empresário Claudinei Fracaro, 56, se despede da instituição no fim deste mês. Além de direcionar mais esforços à carreira profissional, quer oportunizar espaço a novas ideias para a casa de saúde. A chapa única inscrita para a eleição do dia 25 é encabeçada pelo atual vice-presidente, o professor universitário José Batista Gravina.

Fracaro enumera os avanços da instituição desde 2004, quando foi convidado pelo então presidente Ernany Vicente Bender para atuar na diretoria. "Quando entrei mal estávamos iniciando o novo prédio. Montamos, entre outras coisas, a radioterapia. E durante a minha gestão terminamos essa construção e fechamos o acordo com a Univates para trazer a faculdade de Medicina", aponta ao citar a previsão de término das obras do espaço universitário para agosto.

Com a faculdade de Medicina, destaca, novas especialidades serão oferecidas à comunidade, evitando a necessidade de os pacientes viajar para outras regiões. Comparando a situação do hospital na época em que começou com hoje, lembra que "Quando cheguei haviam cerca de 700 pessoas trabalhando no hospital, por exemplo. Hoje são mais de mil."

Apesar de mudar a presidência, observa, o restante do grupo



No HBB desde 2004, Fracaro sai para se dedicar a questões pessoais e profissionais

seguirá quase idêntico, de forma a garantir o avanço dos projetos elaborados nos últimos anos. "Tenho muito orgulho de ter sido diretor, vice-presidente e presidente. É uma equipe muito boa. Tomei algumas decisões complicadas,

que batiam de frente, mas sempre dentro do respeito e da razão."

A decisão de sair é pessoal. "Nunca dependi do HBB para o meu sustento, até porque é um serviço voluntário. Não tem remuneração", destaca Fracaro ao citar a necessidade de mais tempo para questões pessoais e profissionais, visto atuar no ramo de exportações.

"Na minha vida toda sempre fui ligado a muitas instituições e entidades", aponta ao lembrar que

também foi presidente da Câmara Júnior de Lajeado, da Acil e vice-presidente da Federasul. Chega a hora, finaliza, que é preciso dar espaço para outras pessoas.

"Equipe bem alinhada"

A saída de Fracaro abre espaço para uma transição natural na história do hospital, onde o vice-presidente passa a assumir as responsabilidades. Com a vaga deixada pelo então presidente na chapa da diretoria, entra o advogado Ângelo Arruda.

Candidato a presidente, Gravina considera uma transição tranquila. De acordo com ele, a equipe está bem alinhada, com um grupo fechado de pessoas. "A nossa proposta é dar continuidade aos projetos, mas com um viés diferente. Sempre o HBB em primeiro lugar, buscando novas formas de ampliar a receita da instituição."

As decisões, enfatiza o professor, serão colegiadas. "Vamos aumentar cada vez mais o número de reuniões da diretoria para traçar metas, com pelo menos um encontro por semana."

“Tomei algumas decisões complicadas, que batiam de frente, mas sempre dentro do respeito e da razão.”

Claudinei Fracaro

Presidente do HBB



FUTURO PRESIDENTE

Professor na Univates, Gravina iniciou a graduação em Engenharia Civil, entre 1974 e 1978, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Em 1985, completou a graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos).

Em 1998, Gravina completou especialização em Marketing pela Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior e, em 2002, o mestrado em Administração pela UFRGS. Além de professor, é sócio-ferente da Gravina Planejamento e Construções Ltda.

Município sedia treinamento tático prisional

Lajeado

O maior treinamento tático prisional da América Latina para policiais, o **Special Prison Operations**, começa nesta segunda-feira. A ação, uma parceria entre o governo municipal e a empresa Team Six Brazil, de São Paulo, ocorre até o dia 30.

O evento ocorre no Parque Histórico Municipal. "É uma atividade de alto nível, só para policiais. Vai ajudar muito na qualificação dos nossos policiais e agentes da Susepe", diz o secretário da Segurança Pública, Gerson Teixeira. Alunos de vários estados e até de outros países ficarão hospedados no município.

O time de instrutores conta com integrantes de instituições policiais de São Paulo e Rio de Janeiro como do batalhão de Operações Especiais (Bope-RJ), Esquadrão Antibombas e Negociadores do Grupo de Ações Táticas Especiais (Gate-SP).

Além de outros treinamentos, o Exército oferecerá ações de abordagens utilizando artes marciais. Também haverá especialização em intervenção tática prisional, primeiros socorros, combate com faca, corpo a corpo, militar e combate com bastão tático. Não haverá disparos de arma de fogo e nem serão utilizados explosivos, exceto bombinhas de festa junina e disparos de marcadores paintball.



MARCIA PIEROZAN
ADVOGADOS ASSOCIADOS

MÁRCIA MARIA PIEROZAN
OAB/RS 44.061

CRISTINE ELISA JUNGES
OAB/RS 95.328

ALESSANDRA MARTINS WILSMANN
OAB/RS 50.897

LARISSA SCHWEIZER
OAB/RS 92.717B

LUANA MAGALI SCHNEIDER
OAB/RS 76.715

LEANDRA BERTTE
OAB/RS 95.400

- DIREITO PREVIDENCIÁRIO
 - DIREITO DO TRABALHO
- OAB/RS 3.684

Rua Benjamin Constant, 1294 - Centro - Lajeado
3714.3281 - 3714.1889
www.marciapierozan.com.br